



# Plano de Actividades 2011



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO**



# ÍNDICE



Balanço da Acção Federativa em 2010

Estratégia de Desenvolvimento  
Ciclo Olímpico 2012

Plano de Actividades 2011

Orçamento 2011 (Anexo)



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O ano de 2010 ficou essencialmente marcado por um regresso “à normalidade” no que respeita à gestão corrente da FPPM ultrapassados que foram os problemas que têm estado nos últimos anos na base de ora interrupções, ora bloqueios do financiamento por parte do Estado. A regularização perante a tutela desportiva dos montantes a restituir ao Instituto do Desporto de Portugal no ano transacto e que ascendiam a valores na ordem dos 160 000 euros ainda estão na memória de todos nós, direcção, e deixam um claro sentimento de alívio perante uma conjuntura económica e financeira que a nível nacional e mundial se deteriora, e que dificultaria sobremaneira, estamos convictos, nos dias de hoje, a capacidade de tomada da mesma iniciativa.

Em clima dir-se-ia que desanuviado, pode-se dizer que a modalidade viveu um ano repleto de actividades que movimentaram as largas centenas dos seus agentes – atletas, treinadores, árbitros e dirigentes; uma dinâmica de crescente empreendedorismo que tem caracterizado uma modalidade em plena expansão e notório desenvolvimento desportivo.

O grande destaque vai para a realização do Campeonato da Europa de Júniores na Golegã e a continuidade de uma estratégia corajosa de organização de grandes eventos em Portugal iniciada em 2006. Em 5 anos a FPPM recebeu sucessivamente o **Campeonato da Europa de Júniores (Torres Vedras/2006)**, **Campeonato do Mundo de Júniores (Caldas da Rainha/2007)**, **Final da Taça do Mundo UIPM (Caldas da Rainha/2008)**, **Campeonato da Europa de Juvenis (Abrantes/2009)** e desta feita o **Campeonato da Europa de Júniores (Golegã/2010)**, um ciclo determinante que visou ainda a exploração de todo um potencial abrangente nas áreas desportiva, financeira, marketing e comunicação, essenciais neste longo processo de relançamento da modalidade.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



No que respeita aos quadros competitivos nacionais, o plano de acções foi integralmente cumprido se bem que possamos claramente distinguir neste momento o sector dos escalões de formação dos restantes. Relativamente a estes últimos, competições de pentatlo moderno em regime de Open destinadas às categorias de Juvenis, Juniores A, Juniores e Seniores o panorama regista sérias e crescentes dificuldades no seu processo de organização cuja explicação reside fundamentalmente nos seguintes aspectos:

- A FPPM necessita de recorrer permanentemente a terceiros que disponibilizam meios e recursos normalmente a custos elevados de aluguer – Hipismo e Esgrima , constatando-se assim uma evidente falta de autonomia no seu plano de actividades;
- A alteração regulamentar que conduziu recentemente à adopção do formato Combinado veio agravar ainda mais as profundas carências ao nível de equipamentos, quer em quantidade quer em qualidade, ao serviço dos quadros competitivos da federação;
- Os custos imputados à FPPM nestas competições têm aumentado exponencialmente ainda por um crescente nº de atletas/treinadores/dirigentes/clubes/árbitros que se deslocam de longe, e que implicam um avolumar de despesas logísticas de transportes (custos dos combustíveis e portagens), alimentação e alojamento.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



No Circuito Nacional SuperJovem e demais competições que recebem escalões jovens caso dos Campeonatos Nacionais da Juventude o cenário é felizmente bem diferente, mais animador, constatando-se o enorme sucesso que o figurino actual está a registar alicerçado por indissociáveis factores:

- Forte parceria com Municípios que participam financeira e logisticamente;
- Empenho dos clubes numa dedicação séria aos escalões de formação da modalidade;
- Programa de Apoios e incentivos da FPPM aos clubes e atletas na sua participação nestes quadros competitivos;
- Envolvimento da comunidade familiar traduzido no reconhecimento dos encarregados de educação pelas virtudes da prática das disciplinas do pentatlo pelos seus filhos;
- Aposta na qualidade das organizações envolvendo uma direcção de provas / equipas de arbitragens qualificadas e motivadas;

Na totalidade das acções realizadas estiveram envolvidos :

- 20 Clubes;
- 250 atletas aproximadamente;
- Mais de 50 outros agentes : treinadores, árbitros, dirigentes.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Inauguração da Sede Social a 14 de Novembro de 2010 – Um momento importante na história da modalidade vivido no presente ano e testemunhado por altas individualidades da tutela desportiva, autoridades civis e militares e a família do pentatlo moderno.

A direcção da FPPM foi a anfitriã duma cerimónia que ficou completa com a apresentação da Academia Nacional do Pentatlo Moderno, um projecto que mereceu rasgados elogios no que respeita à sua concepção e objectivos definidos.

Na foto o Presidente da Direcção da FPPM, Manuel Barroso e o Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Fernando Costa, desterram a placa comemorativa.



© Gazeta das Caldas



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



- O Campeonato da Europa de Juniores realizou-se na Golegã de 24 a 30 de Maio/2010 e constituiu o momento mais alto do ano no que respeita à vida associativa da federação.
- A FPPM congratulou-se pelo 4º Município a aderir à sua estratégia empreendedora de co-organização de um grandes eventos internacionais.
- A Golegã foi felicitada pelas delegações participantes pelo seu magnífico parque desportivo;
- A prova de Combinado (Corrida e Tiro) decorreu no Picadeiro Lusitanus e recebeu os maiores elogios pela sua configuração e apresentação.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



- O Largo do Arneiro foi o centro de toda a acção recebendo a prova de Hipismo no espaço mais nobre do recinto;
- A direcção de competição conduziu com mestria os 7 dias ininterruptos de prova com o apoio de uma vasta equipa de árbitros e juizes;
- O Município da Golegã empenhou todo o seu competente e qualificado staff superiormente liderado pelo seu presidente Dr. José Maltez;
- A FPPM saiu mais uma vez prestigiada junto da comunidade internacional pela sua capacidade empreendedora e de organização.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



A RTP emitiu uma reportagem do Europeu onde todas as incidências da competição foram seguidas pelo espectador apreciador deste desporto.

Portugal apresentou mais uma vez uma selecção extremamente jovem e com grande inexperiência internacional. O acompanhamento técnico especializado e qualificado continua a ser uma legítima reivindicação para que os atletas se possam valorizar no plano internacional.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O plano de representação internacional das nossas Selecções Nacionais concedeu na primeira parte do ano especial atenção ao grupo júnior na lógica duma participação que se pretendia o mais digna possível no Campeonato da Europa de Juniores que se realizou na Golegã. Não obstante a juventude e inexperiência internacional dos nossos atletas o objectivo passava por uma qualificação para a final individual nomeadamente no sector masculino. Nesse sentido foi proporcionado um estágio internacional de preparação no CAR de St. Cugat (Barcelona) bem como a participação no Campeonato Italiano Júnior em Roma (ITA) a Sebastião Macias que obteve a 5ª posição em 46 participantes.

Rui Cirne por seu turno, “abria” a sua época competitiva com um 12º lugar no Meeting Internacional Júnior A de Perpignan (FRA), um bom augúrio para o atleta português que mais veio a destacar-se no plano internacional obtendo sucessivamente os mínimos para participação no Campeonato do Mundo de Juniores A em Uppsala (SUE) e no Campeonato da Europa de Juvenis em Varna (BUL). As classificações foram respectivamente de 54º e 24º lugares.

Os nossos jovens estiveram também brilhantes no conceituado Trobada Internacional de St. Boi para escalões de idade – Age Group, com duas vitórias através de João Valido e Frederico Costa e outros tantos pódios por Pedro Valido (2º) e Maria Saraiva (3ª).

O objectivo olímpico deveria começar a posicionar os atletas com aspirações a esse desígnio e nesse sentido pode-se dizer que o panorama foi desolador com a ausência de resultados que pudessem catapultar os atletas para o Circuito da Taça do Mundo. Assim emergiu apenas Ricardo Rego que obteve um 3º lugar no Troféu internacional da Golegã e um 12º no Meeting Internacional de Berlim, ambos contudo com pontuações ainda bem aquém do desejado.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Mas a grande surpresa da época acabou por ser a jovem Maria Saraiva que se qualificou com brilhantismo para o Campeonato da Europa de Juvenis registando em Varna (BUL) uma agradável 36ª posição.

Rui Cirne, que acabou por competir em 2010 nas categorias de Juvenis e juniores A, cumpriu ainda um estágio internacional na Polónia participando no Meeting Internacional de Drzonkow prova que concluiu em 15º lugar. Esta acção visava à data especialmente o afinamento para a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude, um desagradável equívoco que a União internacional do Pentatlo Moderno assumiu, ao anunciar o apuramento do atleta português, criando um clima que em poucos dias passou da euforia à profunda desilusão de todos, em especial do atleta.

No final do ano a direcção da FPPM face a uma profunda análise efectuada ao sector das Selecções Nacionais e Alto Rendimento implementou uma série de medidas dando corpo à Unidade Técnica de Rendimento modelo que entre outras premissas dará especial enfoque ao Controlo e Avaliação do processo de treino com a colaboração preciosa do Gabinete de Avaliação e Controlo do Treino do CAR-Jamor de forma a identificar com rigor o potencial desportivo que os dados científicos suportam na linha de uma maior exigência que se deseja e na perspectiva de uma filosofia de adopção de padrões de maior qualidade das nossas representações nacionais.

Um Projecto Piloto de Jovens Talentos e Esperanças Olímpicos começou a ser preparado a partir dum protocolo com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Sociedade de Instrução e Recreio “Os Pimpões”, uma iniciativa que será alargada posteriormente a outras zonas do país.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



No sector masculino as nossas selecções nacionais tiveram como atletas mais representativos, da esquerda para a direita:

- Rui Cirne (Casa do Povo de Mafra) que se qualificou para os Campeonatos da Europa de Juvenis em Varna e Campeonatos do Mundo de Juniores A em Uppsala;

- Afonso Pegado (Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar) que se sagrou Campeão de Portugal Absoluto 2010;

- e Ricardo Rego (Clube Natação Interior Norte) que foi 3º classificado no Troféu Internacional de Pentatlo Moderno realizado na Golegã.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O novo Regime Jurídico das Federações Desportivas tem obrigado a Direcção da FPPM ao cumprimento de todas as exigências e orientações emanadas pela administração pública desportiva nomeadamente no que diz respeito ao reordenamento do quadro regulamentar e estatutário da federação. Neste contexto e depois da aprovação dos novos Estatutos, encontram-se também reformulados os Regulamentos Anti-Doping , Disciplina, Violência, Representações e Eleitoral.

Por outro lado não houve em 2010 registo de casos que merecessem a intervenção dos Conselhos Jurisdicional e de Disciplina.

A avaliação futura do estatuto de utilidade pública desportiva obriga a FPPM também ao cumprimento de índices de desenvolvimento que esta faz questão de o mais rápido possível os conquistar, não obstante os escassos meios que tem tido à disposição.

Assim, tem constituído especial prioridade uma aposta efectiva na criação de novos núcleos/clubes e respectivo aumento do número de praticantes, investindo-se ainda na formação de agentes desportivos, sejam eles treinadores, árbitros ou juizes, para um pentatlo mais organizado, competente e equilibrado.

Esta intenção obteve já resultados práticos surpreendentes com a manutenção de uma tendência generalizada de crescimento traduzida em novos clubes a procederem à sua filiação na federação e atingindo-se um recorde histórico de praticantes filiados a ultrapassar já os 600, num processo de descentralização que vai gradualmente ocupando territórios nacionais que outrora não se ousaria equacionar.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Este foi mais um ano de fortes parcerias com os Municípios no cumprimento de toda uma estratégia de desenvolvimento da FPPM virada para a descentralização e crescimento sustentado.

Eis algumas das Autarquias mais participativas no plano de actividades da federação:

- Câmara Municipal de Caldas da Rainha;
- Câmara Municipal de Abrantes;
- Câmara Municipal da Golegã;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Câmara Municipal de Leiria;
- Câmara Municipal de Gaia;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Câmara Municipal de Sines;
- Câmara Municipal de Óbidos.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Na vertente financeira o actual executivo manteve uma linha de conduta responsável, equilibrada e consciente, e sobretudo atenta à crise económica que se instalou no nosso país. Esta conjuntura reflectiu-se de imediato em medidas de forte austeridade que atingiram transversalmente os nossos parceiros e que porventura impediram a FPPM de atingir na plenitude os seus objectivos.

Não obstante, o ano de 2010 encerrou as suas contas apresentando o melhor resultado económico de sempre acompanhado ainda por uma drástica redução do passivo que se situa já em patamares controlados e ao melhor nível da última década. Por outro lado alguns acordos judiciais que tiveram de ser efectuados nos últimos anos com a consequente subscrição de planos faseados de pagamentos das dívidas, tiveram já o seu epílogo. As acções em Tribunal e junto do DCIAP de denuncia do anterior executivo voltaram pelo segundo ano consecutivo a não evidenciar desenvolvimentos, encontrando-se em segredo de justiça.

Em 2010 a FPPM foi notificada pelo IDP para uma Auditoria Técnico-Financeira ao Exercício de 2008 conduzida pela Floriano Tocha Auditores, cujo relatório apurado indica que a organização e gestão foram consideradas satisfatórias no cumprimento da lei em vigor.

Na área administrativa e depois do pedido de rescisão de contrato da funcionária administrativa, Helena Moreira, situação que se encontra em processo de tentativa de acordo no Tribunal do Trabalho, foram recrutados dois elementos de apoio ao back office e ao Comité de Organização do Europeu de Juniores, que cessaram funções alguns meses depois por não reunirem o perfil desejado.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Correspondendo a um anseio de agilização de meios e reforço de uma maior funcionalidade no acesso e gestão dos seus dados, foi implementada no Site Institucional da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno ([www.fppm.pt](http://www.fppm.pt)), uma plataforma de registo on-line cuja missão de mobilização de toda a comunidade de agentes desportivos da modalidade, embora se preveja lenta, simplificará todo o regime processual de filiações, inscrições nas actividades, resultados desportivos e tratamento estatístico da informação.

A FPPM continua entretanto a recorrer a uma prestação de serviços com um Webmaster no sentido da manutenção técnica e de conteúdos do seu site institucional.

No sentido de continuar a promover e divulgar a sua actividade competitiva a FPPM manteve a política de investimento na contratação de uma empresa produtora audiovisual (PCCA Audiovisuais) a fim de garantir as acções de reportagem na RTP2 que o protocolo de serviço público prevêem, não obstante os elevados custos que esta rubrica exige.

Acções realizadas com emissão na RTP2 (Sábados ou Domingos de tarde) :

- Campeonato da Europa Júnior (Golegã);
- Challenge PentaJovem / Final do Circuito Nacional SuperJovem (Lisboa);



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O Campeonato da Europa de Juniores na Golegã envolveu um interessante plano de marketing que mobilizou alguns prestigiados sponsors. Porém, no plano nacional, continua a ser extremamente difícil encontrar parceiros privados que participem nas actividades da FPPM.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O sector da Formação em 2010 mereceu uma especial atenção por um lado dando cumprimento ao novo Plano Nacional de Formação de Treinadores e respectivo enquadramento legal vigente, por outro satisfazendo necessidades de formação das equipas de arbitragem que iriam assegurar o enquadramento do Campeonato da Europa de Juniores que se realizou em Portugal. Foram assim cumpridas de acordo com o Plano de Formação de Recursos Humanos todas as acções previstas e contratualizadas com o IDP,IP:

- Curso de Árbitros e Juizes B (15 horas);
- II Acção para Professores / Curso de Treinadores de Pentatlo Moderno (25 horas);
- III Acção para Professores / Curso de Treinadores de Pentatlo Moderno (25 horas);
- Curso de Treinadores de Pentatlo Moderno de Grau I (38 horas);
- Curso de Árbitros e Juizes B (8 horas) em Torres Novas;
- Workshop Formação de Equivalência em Grau II (20 Horas).

Um universo de cerca de 150 agentes estiveram envolvidos no Plano de Formação da FPPM, um número verdadeiramente sintomático do grau de crescimento que a modalidade está a atravessar e da preocupação que deve merecer o exercício das competências do Saber, do Saber Fazer e do Saber Transmitir.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



Os 2º e 3º Cursos de Treinadores no Funchal realizados de 5/17 de Julho-2010 e 13/15 de Setembro-2010 respectivamente reuniram mais 70 Professores de Educação Física e foram promovidos pelo Gabinete Coordenador do Desporto Escolar da Madeira.

A Região Autónoma da Madeira poderá a curto/médio prazo fazer “explodir” o desenvolvimento da modalidade a nível nacional.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



O Projecto PentaKid movimentou em 2010 mais de cinco centenas de jovens em iniciativas realizadas ao longo do ano em todo o país.



A Esgrima e o Tiro são as disciplinas que geram mais entusiasmo entre os jovens a partir dos 6 anos de idade.



# BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2010



A Madeira estreou-se na organização de acções PentaKid envolvendo vários concelhos.

Associação Desportos da Madeira e Desporto Escolar são parceiros no Projecto.

Nº	DATA	LOCAL	DINAMIZAÇÃO	PARCEIRO	NºTotal
1	27 Março	Vila Real	CNIN	UTAD-CATED	40
2	9 Maio	Golegã	FPPM	CM Golegã	80
3	16 Junho	Madeira	Desporto Escolar	Vários	54
4	15 Julho	Sines	Férias Activas	CM Sines	300
5	24 Julho	Setúbal	Escola Munic. Desporto	CM Setúbal	50



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Não obstante a acção esforçada e empreendedora do actual elenco directivo da FPPM, o financiamento por parte da tutela esteve “bloqueado” no 1º semestre de 2009, alegadamente por razões processuais e jurídicas. O Relatório do Tribunal de Contas ao IDP identificou e confirmou a necessidade de o Estado recuperar na sua qualidade de credor as verbas de 157 706,51 euros e 1 095 euros respectivamente por incumprimentos contratuais da FPPM nos anos de 2004, 2005 e 2006. Ao concretizar a sua devolução a FPPM restabeleceu a sua condição de exercício do consagrado pelo estatuto de utilidade pública desportiva. Urge então recuperar o tempo perdido que estes anos de grandes dificuldades, com alguns períodos de pura asfixia provocaram, e nesse sentido a estratégia da FPPM está claramente direccionada para a implementação de novos projectos.

Em traços gerais deverá manter-se, senão mesmo acentuar-se até final do ciclo olímpico o carácter reformista resultando na adopção de iniciativas que visam dotar a modalidade de uma estrutura técnica desportiva mais eficaz na resposta aos crescentes desafios que a universalidade do fenómeno desportivo actualmente coloca. A FPPM e o pentatlo moderno merecem e justificam em jeito de compensação um significativo reforço do financiamento global para os próximos anos para o qual nos bateremos com determinação.

A modalidade expressa actualmente um conjunto de indicadores que traduzem uma forte dinâmica nos planos nacional e internacional. Senão vejamos:

- Experiência acumulada de organização de grandes eventos internacionais com sucesso - desde os escalões jovens (Europeu de Juvenis em Abrantes-2009) à elite mundial (Final da Taça do Mundo em Caldas da Rainha-2008 onde participaram os campeões olímpicos de Pequim/2008 e outros campeões mundiais e continentais), Portugal demonstrou ter capacidade e preparação para qualquer desafio a que se proponha.



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Por outro lado nunca um país tinha sido anfitrião em cinco anos consecutivos de grandes competições internacionais desta dimensão ( C. Europa Jun. em 2006 , C. Mundo Jun. em 2007, Final da Taça do Mundo em 2008 , C. Europa Juv. em 2009 e C. Europa Jun. em 2010) .

Atletas, Treinadores, Dirigentes, Árbitros, Clubes, enfim, todo o tecido associativo, mau grado as incontornáveis dificuldades, têm se envolvido num trabalho por uma causa comum na tentativa de redimensionar a modalidade e assim devem prosseguir até final do quadriénio;

Também as Selecções Nacionais paulatinamente têm vindo a participar no Circuito Internacional incluindo os principais palcos europeus e mundiais, antevendo-se uma progressiva valorização desportiva individual e colectiva. Os principais nomes a ter em conta a curto-prazo são:

- Ricardo Rego (Clube Natação Interior Norte);
- Afonso Pegado (Clube Natação da Amadora);
- Rui Cirne (Casa do Povo de Mafra);
- Alexandra Paula (Clube PentaJovem);
- Maria Saraiva (Clube PentaJovem).



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Delegações Nacionais sob forte dinâmica de Representação Nacional- Valores e Símbolos;

(Atletas de Selecções Nacionais são modelos de referência social)



Volume de acções desportivas veiculadoras da mensagem do Pentatlo Moderno todas elas com um denominador comum: a forte componente de formação humana, sendo este um dos grandes desejos do seu criador, o Barão Pierre de Coubertin.



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



A qualificação de um atleta para os Jogos Olímpicos de Londres/2012 deve constituir um objectivo prioritário estratégico reconhecidas que são as repercussões de ordem desportiva, financeira e mediática que esse registo permitiria alcançar.

Além disso o pentatlo português está ausente do palco olímpico desde 1996 devendo inverter este cenário de “actor secundário” e que tende a empobrecer a sua história. Contudo esta aposta deve envolver alguns pressupostos importantes :

Etapa 1- Identificação de 1 ou 2 atletas com aspirações à qualificação olímpica;

Etapa 2- Criação de Projecto Pré-Olímpico da FPPM como arranque do processo de preparação ;

Etapa 3- Entrada no Projecto Olímpico do C.O.P. como via de acesso ao processo de apuramento.



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Por outro lado, recentemente a modalidade obteve importantes conquistas no plano internacional:

- Garantia da continuidade do pentatlo moderno no programa olímpico para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Confirmação do Pentatlo Moderno no lote de modalidades com assento nos 1ºs Jogos Olímpicos da Juventude;

Neste sentido a FPPM deverá iniciar quanto antes a criação de condições sérias de desenvolvimento e funcionalidade assentes em infra-estruturas (para quando o CAR do Pentatlo Moderno?), equipamentos e recursos humanos que permitam delinear, com a autonomia desejada e necessária, os programas de trabalho na busca de um redimensionamento associativo com resultados desportivos de expressão internacional.

Até surgirem outras soluções a FPPM zelarà pela edificação de Centros de Treino Regionais (Norte, Centro, Sul) que possam constituir mais valias na capacidade operacional dos clubes ao serviço dos atletas e suas legítimas aspirações na modalidade.



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



O executivo da FPPM continuará a perfilar os seus propósitos iniciais balizados pelo seu programa “Visão, Acção, Inovação” reflectindo os objectivos e compromissos assumidos para com os associados. O Projecto tão ambicioso quanto realista assume o compromisso no esforço permanente por garantir as melhores condições possíveis na linha do desenvolvimento necessário. As principais prioridades incidem em:

- Apoio aos Programas das Selecções Nacionais – Particular enfoque na qualificação para os Campeonatos da Europa e Mundo das várias categorias e Jogos Olímpicos de Londres 2012;
- Melhoria da qualidade da Formação dos nossos agentes, em particular os técnicos desportivos e em simultâneo reordenamento da estrutura técnica nacional dotando-a de uma melhor capacidade operacional na preparação, execução e avaliação dos vários programas;
- Criação de novos Clubes (tendência para um mapa nacional com clubes em todos os distritos) melhorando, nos já existentes, SIGNIFICATIVAMENTE o apoio prestado nos planos técnico, administrativo e financeiro;
- Edificação de uma Academia Nacional de Pentatlo Moderno com intervenção na organização da actividade regional. O objectivo é melhorar consideravelmente o acesso regular e generalizado dos atletas em contexto de ensino/treino, estágio e competição auxiliando os clubes e criando benefícios decorrentes da centralização de valências de qualidade satisfatória nas 5 disciplinas.



# ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Calendário de Competições Nacionais equilibrado e suportado por uma componente organizativa de qualidade – Consolidação do Departamento de Competições da FPPM;

Investimento na NOTORIEDADE através de acções de reportagem junto dos Media – imprensa escrita e falada, sobretudo televisão (tendência contudo para uma contenção nos custos de produção), renovando anualmente o protocolo com a RTP. O Site Institucional da FPPM procurará manter-se visualmente apelativo e em permanente dinamização e enriquecimento dos conteúdos como instrumento de informação/formação e comunicação;

Continuidade da Organização de Grandes Eventos Internacionais em Portugal . A sua viabilidade financeira deve contudo estar antecipadamente assegurada envolvendo parceiros públicos e privados;

Continuação da Reformulação Regulamentar levando em conta a adequação e actualização dos seus conteúdos a uma visão moderna e exequível de organização e desenvolvimento desportivos, e em conformidade com a legislação em vigor em particular o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas;

Aferição anual das condições requeridas pela tutela para manutenção do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, como forma de garantir todos os requisitos exigidos e salvaguardar a renovação dessa importante condição no contexto do movimento associativo;



# ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



**DESPORTIVA:** Obtenção de Resultados de Valia no Plano Internacional- Entrada no Alto Rendimento

*Objectivo:* Atletas qualificados para as principais competições internacionais – Campeonatos da Europa e Mundo nas várias categorias, com classificações meritorias e entrada da modalidade num qualquer Projecto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal – Esperanças Olímpicas e/ou Londres-2012;

**DESENVOLVIMENTO:** Continuação da construção de um Mapa Associativo de Cobertura Nacional com a integração de novos clubes (subida do nº de praticantes, treinadores, árbitros e dirigentes) e consolidação da actividade dos clubes existentes

*Objectivo:* Cobertura de todo o território nacional – prática parcial ou integral da modalidade em todos os distritos

**MARKETING e COMUNICAÇÃO:** Concepção de um Plano de Sponsorização que possa gerar mais-valias

*Objectivo:* Reforço do orçamento disponível (receitas próprias) . Parcerias com Câmaras Municipais.

**RECURSOS HUMANOS:** Plano Nacional de Formação de Treinadores – Cumprimento das tarefas que vinculam a federação. Consolidação do Departamento de Competições.

*Objectivo:* Grau de Qualificação dos agentes técnicos ao serviço da modalidade



# ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



**FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA:** Actualização dos processos de gestão geral e gestão financeira com recurso a meios materiais e tecnológicos apropriados.

Objectivo: Eficiência no Controlo e Avaliação e no Tratamento de dados.

**APETRECHAMENTO E MODERNIZAÇÃO:** Aquisição de materiais e equipamentos (Desportivos, Informáticos, etc.)

Objectivo: Autonomia e eficácia da actividade associativa

**NOTA IMPORTANTE (URGENTE):** A Tecnologia Laser acaba de ser implementada obrigando a um Apetrechamento que dote as selecções nacionais dos equipamentos necessários à sua representatividade



# OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2011



- Qualificação de atletas nas várias categorias para as grandes competições internacionais da época;
- Entrada de um atleta para um dos Projectos Olímpicos do C.O.P. E do nº de Atletas nos registos do Alto Rendimento;
- Desenvolver um programa específico de Recrutamento de jovens de elevado potencial para a modalidade;
- Obtenção de classificações nas categorias de Juvenis e Juniores A nos 16 primeiros dos Campeonatos da Europa e/ou Mundo;
- Obtenção de um posto de Finalista nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo de Juniores;
- Subida generalizada nos rankings mundiais dos nossos atletas nas várias categorias;
- Aumento do nº de praticantes a ultrapassar os 750 atletas filiados;
- Cobertura de todo o território nacional , continente e ilhas, aumentando o nº de clubes e regiões com intervenção prática na modalidade;



# OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2011



- Fomentar a formação dos diferentes agentes através da realização de cursos ou acções de reciclagem num contexto de carreira técnica e à luz da legislação em vigor;
- Construção dos Referenciais da Componente Específica e Produção de Manuais Técnicos de suporte aos Cursos de Treinadores;
- Produção de obra Documental sobre a História do Pentatlo Moderno em Portugal;
- Organização do 1º Congresso Nacional de Técnicos de Pentatlo Moderno;
- Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- Desenvolver um plano de marketing com vista à angariação de sponsors, por via de uma maior visibilidade mediática;
- Liquidação completa do Passivo.



# HISTÓRICO DA MODALIDADE



**Medalheiro em grandes competições:** 5 Medalhas, 8 Atletas Medalhados:

- Campeão Europa Juniores Individual Masc 2001 (Carlos Campos)
- CMJunA Estafetas Fem 2003 (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)
- CEJunA Estafetas Fem 2003 (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)
- CEJunA Estafetas Masc 2004 (David Bernardino, João Ferreira, Luis Martins)
- Campeão Europa Juvenis Individual Masc 1999 (André Pereira)



# HISTÓRICO DA MODALIDADE



**Jogos Olímpicos: 7 presenças em edições – 8 atletas participantes**

- 1928	Sebastião Herédia	Amsterdão
- 1932	Rafael de Sousa	Los Angeles
- 1932	Sebastião Herédia	Los Angeles
- 1952	José Serra Pereira	Helsínquia
- 1952	Ricardo Durão	Helsínquia
- 1952	António Lopes Jonet	Helsínquia
- 1984	Manuel Barroso	Los Angeles
- 1984	Roberto Durão	Los Angeles
- 1984	Luís Monteiro	Los Angeles
- 1988	Manuel Barroso	Seul
- 1992	Manuel Barroso	Barcelona
- 1996	Manuel Barroso	Atlanta



# HISTÓRICO DA MODALIDADE



## Mapa de Desenvolvimento Actual:

- 24 Clubes;
- 10 distritos;
- 661 Atletas;
- 96 treinadores;
- 34 árbitros.

## Grandes Eventos em Portugal;

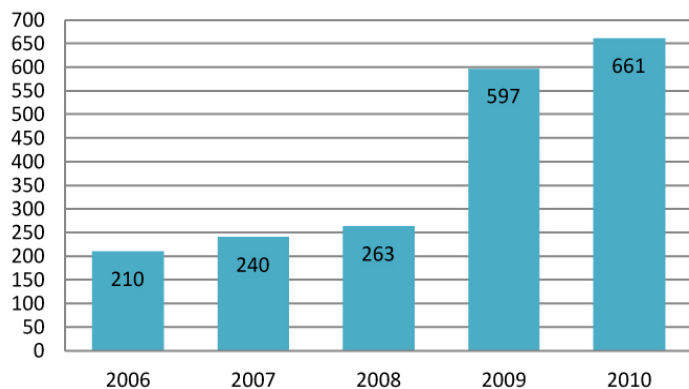
- Campeonatos da Europa de Juniores em 1996 (Lisboa) , 2006 (Torres Vedras) e 2010 (Golegã);
- Campeonatos do Mundo de Juniores em 1989 (Torres Vedras) e 2007 (Caldas da Rainha).
- Campeonatos da Europa de Juniores A em 1998 (Lisboa) e 2004 (Mafra);
- Campeonato da Europa de Juvenis em 2009 (Abrantes);
- Final da Taça do Mundo em 1997 (Cascais) e 2008 (Caldas da Rainha);
- Congresso da UIPM em 2004 (Funchal);



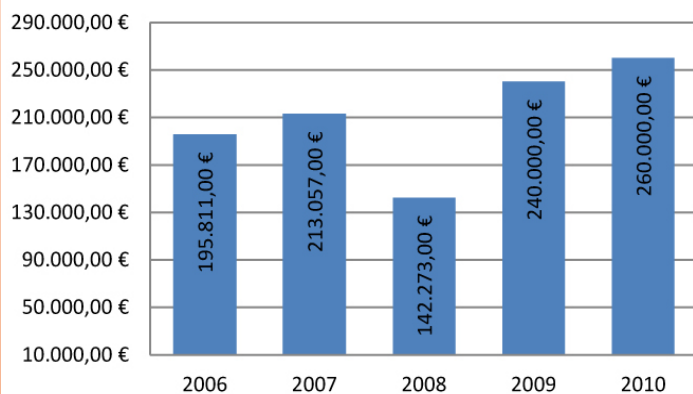
# HISTÓRICO DA MODALIDADE



NÚMERO DE PRATICANTES



FINANCIAMENTO



QUADRO SINÓPTICO

**PENTATLO MODERNO**

Elementos desportivos	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nº. DE PRATICANTES	206	210	240	263	597	661
TAXA DE CRESCIMENTO	-12,0%	1,9%	14,3%	9,6%	113,0%	11,1%
Nº. DE PRATICANTES FEMININOS	65	63	80	103	188	239
TX. PARTICIPAÇÃO FEMININA	31,6%	30,0%	33,3%	39,2%	31,50%	36,20%
Nº. PRATICANTES ESCALÕES JOVENS (até juniores)	170	176	201	207	522	565
TX. PARTICIPAÇÃO ESCALÕES JOVENS (até juniores)	82,5%	83,8%	83,8%	78,7%	87,40%	85,50%
IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA (Nº. Distritos)	2	2	3	5	7	8
CLUBES EM ACTIVIDADE	14	17	23	23	19	24
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	1	nd	0	0	5	6
Nº. DE ÁRBITROS E JUÍZES	3	16	32	0	28	34
Nº. DE TREINADORES	5	18	18	13	32	96
Nº. DE DIRIGENTES	1	0	1	2	2	2
PARTICIPAÇÃO FEMININA TOTAL					31,4%	

**Praticantes em regime de Alta Competição**

	Com estatuto	2005	2006	2007	2008	2009	2010
No percurso		9	8	2	2	4	2
<b>TOTAL</b>		<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

**Apoios financeiros**

**Programas Regulares**

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	50.000,00 €	55.000,00 €	58.846,00 €		155.000,00 €	155.000,00 €
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		15.000,00 €	15.000,00 €		20.000,00 €	20.000,00 €
ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS		74.000,00 €	88.844,00 €	83.811,00 €	60.000,00 €	50.000,00 €
CENTRO DE ALTO RENDIMENTO (AR+SN)		12.811,00 €	6.400,00 €			
FORMAÇÃO E RECURSOS HUMANOS		4.000,00 €	4.000,00 €		5.000,00 €	5.000,00 €
<b>APOIO Programas regulares</b>	<b>50.000,00 €</b>	<b>160.811,00 €</b>	<b>173.090,00 €</b>	<b>83.811,00 €</b>	<b>240.000,00 €</b>	

**Programas Variáveis**

EVENTOS INTERNACIONAIS		25.000,00 €	30.000,00 €	40.000,00 €		30.000,00 €
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL						
<b>APOIO Programas Variáveis</b>		<b>25.000,00 €</b>	<b>30.000,00 €</b>	<b>40.000,00 €</b>		<b>30.000,00 €</b>

**Aditamentos**

ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA DPD					14.712,00 €	
ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA ET					3.750,00 €	
ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA AR+SN				9.967,00 €		
<b>APOIO Aditamentos</b>		<b>0,00 €</b>	<b>9.967,00 €</b>	<b>18.462,00 €</b>		

**Outros Apoios**

APETRECHAMENTO		10.000,00 €				
MODERNIZAÇÃO						
INFRA ESTRUTURAS DESPORTIVAS						
OUTROS						

**APOIO GLOBAL**      **195.811,00 €**    **213.057,00 €**    **142.273,00 €**    **240.000,00 €**    **260.000,00 €**



# PLANO ACTIVIDADES FPPM 2011



O presente Plano de Actividades é apresentado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno no usufruto do seu estatuto de Utilidade Pública Desportiva e surge organizado respeitando as normas de candidatura aos respectivos programas de apoio do IDP para os quais a FPPM solicita financiamento público, com descrição dos objectivos e acções em detalhe nos formulários próprios que são anexados.

Por tudo quanto foram os condicionalismos e restrições dos últimos 5 anos, este pretende ser um PLANO DE RECUPERAÇÃO do tempo perdido, considerada a avaliação do trabalho realizado e que terá ficado por realizar nestes últimos anos, consubstanciado ainda na necessidade de consolidar importantes progressos registados nos diversos domínios do desenvolvimento da modalidade, e ainda a preparação para os novos e árduos desafios desta segunda metade do ciclo olímpico em continuidade para o ciclo seguinte.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Este PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA destina-se a compartilhar os custos da Federação no que diz respeito à sua estrutura de gestão e actividade interna, à organização de seus quadros competitivos e acções de estágios desportivos, ao desenvolvimento da actividade de promoção e divulgação, ao apoio a clubes e agrupamento de clubes filiados, à implementação de projectos de desenvolvimento da prática desportiva juvenil, a despesas e aquisições de apoio ao programa assim como à representatividade dos órgãos sociais no plano nacional e em organismos internacionais. A FPPM candidata-se ao financiamento de 3 Projectos:

## **1.1 Organização e Gestão da Federação;**

Recursos Humanos – Pessoal administrativo, de gestão geral e financeira e desportiva;

Recursos Materiais e Tecnológicos, fornecimentos e serviços externos – Bens e Consumos, Serviços

## **1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva;**

Organização dos quadros competitivos nacionais;

Apoio geral a Clubes e Agrupamentos de Clubes;

Outras despesas e aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva;

## **1.3 Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;**

Projecto autonomizado orientado para o crescimento do nº de praticantes e melhoria da qualidade da sua prática



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Os constrangimentos financeiros a que a acção federativa tem estado sujeita nos últimos anos têm penalizado sobremaneira as diferentes vertentes do desenvolvimento da modalidade, com especial incidência na desmotivação dos seus agentes em particular os clubes, atletas e treinadores, desprovidos do suporte económico para a sua actividade regular.

Trata-se dum cenário que começou a ser corrigido mas que deve ser alvo de particular atenção em 2011 no sentido de se canalizar significativos apoios em equipamentos especializados sobretudo de tiro e esgrima.

Por outro lado a modalidade precisa de se impor no que respeita a meios e recursos próprios de forma a diminuir o seu grau de dependência de terceiros e melhorar a sua autonomia.

Reivindicamos infra-estruturas próprias para o treino regular e competições que centralize a actividade das várias disciplinas ao serviço da comunidade do pentatlo Esta questão estrutural e a complexidade que caracteriza a modalidade ao nível por exemplo técnico e logístico levanta problemas quase que incontornáveis. A federação dificilmente se consegue libertar da sua acção “alimentadora” dos clubes, enquanto única expressão de células base da prática e desenvolvimento da modalidade.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## OBJECTIVOS PARA 2011

- a) Melhorar os níveis de notoriedade e exposição mediáticas da modalidade veiculando uma mensagem apelativa a agentes internos e externos;
- b) Aumentar para acima de 750 o nº de praticantes;
- c) Aumentar o nº de clubes e regiões na prática desta modalidade;
- d) Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## 1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM

### a) Recursos Humanos

O sector administrativo da FPPM tem estado, desde a saída da sede social de Lisboa, com soluções pontuais e avulsas, um quadro que deve ser alterado pela sua função de garante da funcionalidade dos planos de actividade satisfazendo a capacidade de resposta às solicitações, cujo volume tem aumentado significativamente, e com a respectiva celeridade e eficiência.

Nesta área estão incluídos encargos da FPPM para com um Assistente Administrativo a recrutar preferencialmente com o benefício de programas de apoio ao Emprego e Formação Profissional conforme legislação em vigor, bem como para o Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas conforme disposições estatutárias e legais.

A reestruturação administrativa, agora em funcionamento na nova Sede Social, e a sua modernização e operacionalidade, continuarão a ser prioridades para o próximo ano uma vez que as necessidades aumentam cada vez mais . O Secretário Técnico é assim também uma forte aposta tão desejável quanto necessária e que deverá reforçar o quadro de recursos humanos apoiando a intervenção técnico-desportiva, executiva e de gestão, reportando à direcção da FPPM. São ainda consideradas as despesas de representação com os diversos Órgãos Sociais, Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho de Arbitragem, Conselho Jurisdicional e Conselho Disciplina para cumprimento das suas actividades estatutárias.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## **b) Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos**

Traduz as despesas com a actividade de gestão administrativa corrente como os custos em comunicações, limpeza, higiene e conforto, despesas em computadores, software de gestão, equipamentos de escritório, condomínio, rendas, correio, electricidade, água, viatura e combustíveis, taxas de filiação na UIPM, IBU,CEPM e CDP, seguros desportivos e de trabalho.

A nova Sede Social da FPPM, requer neste domínio um investimento considerável de forma a dotar todo o espaço físico de equipamento e mobiliário moderno e funcional.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## 1.2. DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

### a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais

O calendário competitivo nacional continuará a adoptar um figurino de eventos já habitual embora com acréscimo de competições de carácter promocional e de componente escolar e terá como principal objectivo a necessidade de conceber uma estrutura organizativa que dignifique o exercício da prática competitiva, melhorando os seus padrões de qualidade na prestação de um serviço global assente em aspectos técnicos, logísticos e sócio desportivos.

A FPPM dará especial atenção neste âmbito ao seu Departamento de Competições no sentido de reforçar os seus meios de acção pela aquisição de equipamentos em quantidade e qualidade necessárias a que não deverá faltar ainda uma aposta na formação de árbitros e juizes.

O Modelo de organização de competições nacionais a desenvolver para todos os escalões etários e sexos, procurará manter a linha de descentralização das competições ao nível organizativo, traduzida no estabelecimento de fortes parcerias com apoios locais de Autarquias e outras entidades, uma orientação já seguida, aliás, nos anos anteriores com enorme sucesso.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Para os ESCALÕES JOVENS (APRENDIZES, BENJAMINS, INFANTIS e INICIADOS) o Calendário Competitivo continuará a incluir:

a) Circuito Nacional SUPER JOVEM:

- 4/5 Etapas Nacionais ;
- 1 Final Nacional.
- 1 Clinic Recreativo/Treino.

b) Campeonatos Nacionais da Juventude para todos os escalões.

c) O Figurino incluirá ainda as seguintes competições :

- Tour PentaKID Biatlo;
- Provas Regionais de Promoção;
- Provas de Biathle.



## Circuito Super Jovem



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



d) Competições Internacionais para Escalões Jovens em Portugal

e) **Challenge Internacional PentaJovem:** o Challenge é a competição internacional juvenil mais antiga do calendário da FPPM realizando-se à 17 anos consecutivos devendo continuar a consolidar um lugar enquanto evento de referência nos escalões jovens. Em 2011 deverá acolher em simultâneo os Campeonatos Nacionais da Juventude.

f) **Copa Atlântica da Juventude:** a Copa Atlântica da Juventude aproxima-se a passos largos da sua 10ª edição e mantém a filosofia original de complementaridade dinâmica à actividade desportiva e associativa da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, como resultado das sinergias criadas localmente. Estas parcerias com entidades da região visam reforçar a identidade, expressão e desenvolvimento próprios. Em 2011 deverá acolher em simultâneo a Final do Circuito SuperJovem.

**XVII  
CHALLENGE  
PENTAJOVEM**

LISBOA ▶ 3 DE JULHO ▶ COLÉGIO MILITAR ▶ 2010



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## Portugal PentaVillage – Campus SuperJovem

O Portugal PentaVillage- Campus SuperJovem pretende em 2011 mobilizar jovens e técnicos participantes ou não no Circuito SuperJovem e procurar recuperar ainda interessantes intercâmbios com entidades estrangeiras outrora existentes. Deverá ter duas edições: uma em Pataias nas férias da Páscoa e outra em Azeitão, nas férias escolares do Verão.

O seu formato apresenta duas vertentes, férias e rendimento desportivo, numa intenção comum de reunir, durante uma semana, jovens provenientes várias zonas do país ou mesmo de outros países em intercâmbio de experiências de treino desportivo, fortemente enriquecidas por componentes culturais, lúdicas, sociais e turísticas.

O Portugal PentaVillage pretende pela sua originalidade e abrangência sócio-desportiva e ainda pelas boas condições climáticas e de hospitalidade, ser um grande momento do pentatlo moderno juvenil de referência europeia.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## Tour PentaKID e Campeonato Nacional Biatle Verão

Trata-se de um conjunto de iniciativas competitivas simplificadas, com forte apoio municipal, e sob o enquadramento da Academia Nacional de Pentatlo, que visam a promoção e o desenvolvimento da modalidade nas estruturas escolares e/ou municipais em todo o país e realizadas sobre as disciplinas de natação e corrida.

Para 2011 a UIPM volta a apelar e incentivar a participação no programa World School Biathle, cujos registos on-line, escalonam em tempo real todos os jovens age-group a nível mundial. O objectivo pode ainda visar uma participação internacional no Biathle caso a dimensão qualitativa dos participantes o justifique.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



**Para os Escalões Juniores/ Seniores o figurino competitivo incluirá:**

- a) Taça Marquês do Funchal (62ºAniversário da FPPM);
- b) Várias provas com identidade própria sob a forma de Torneios Open;
- c) Campeonatos Nacionais de Categorias e Absolutos;
- d) 1ºCampeonato Nacional Universitário FADU.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## CALENDARIO NACIONAL 2011

JAN	30	DOMINGO	CIRCUITO SUPERJOVEM 1	Apz a Inic	Caldas da Rainha
FEV	18/19	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	JUV/JUN/SEN	Lisboa
FEV	26/27	SAB/DOM	<b>CAMP: NACIONAL (PENTATLO)</b>	JUN - Open	Lisboa
MAR	13	DOMINGO	CIRCUITO SUPERJOVEM 2	Apz a Inic	Abrantes
ABR	2/3	SAB/DOM	<b>CAMP.NAC. Jun A</b> <b>CAMP. NAC. UNIVERSITÁRIO</b>	Open	Lisboa
ABR	9	SABADO	TROFÉU "MADEIRA"-Prova Regional	Promoção	Funchal
ABR	10	DOMINGO	CIRCUITO SUPERJOVEM 3	Apz a Inic	Sines
ABR	16/17	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	JUV/JUN/SEN	Lisboa
ABR	30/1	SAB / DOM	CAMPEONATO NACIONAL Torneio PENTAKID	ABS Escalões	Lisboa
MAI	14	DOMINGO	CIRCUITO SUPERJOVEM 4	Apz a Inic	Pataias
JUL	2/3	SAB/DOM	<b>CHALLENGE PENTAJOVEM</b> <b>CAMP. NAC. JUVENTUDE /JUV</b>	Apz a Inic JUV	A definir
JUL	17	DOMINGO	<b>COPA ATLANTICA</b> <b>FINAL SUPERJOVEM</b>	Todas	Setúbal
JUL	11/13	2ª/4ª	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	JUV	Lisboa
OUT	16	DOMINGO	TAÇA DE CLUBES SUPERJOVEM	Apz a Inic	Caldas da Rainha
OUT	29/30	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	JUN/SEN	Lisboa
NOV	6	DOMINGO	TORNEIO DE OUTONO	Open	Caldas da Rainha
DEZ	10/11	SAB/DOM	TROFÉU MARQUÊS DO FUNCHAL BIATLO 62ºAniversário	Todas Abs. Todas	Lisboa

NOTAS IMPORTANTES: a) O calendário nacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IDP no âmbito dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo 2011;

b) Os locais e datas estão sujeitos a confirmação



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## Apoio ao Movimento Associativo

Em 2011 a FPPM manterá a tendência do reforço de apoio directo através do financiamento e/ ou em equipamentos aos clubes associados, visando melhorar a sua capacidade de organização interna e de participação no plano de actividades da federação. As modalidades de apoio encontram-se definidas em documento próprio – “Quadro de Apoios à Actividade Associativa”, segundo os seguintes pressupostos:

- Apoios pontuais e específicos à criação de novos clubes e/ou escolas de pentatlo moderno;
- Apoios ao Calendário -Subsídios à participação nas competições e estágios nacionais entre outras acções;
- Apoio ao incentivo de filiação de atletas (com isenção total de pagamento de taxas e seguro desportivo);
- Isenção de taxas de inscrição em todas as provas do calendário nacional;
- Apoios à Preparação/Rendimento – Treino regular e Mérito desportivo;
- Incentivos de quantidade e qualidade com aferição criteriosa;
- Apoios Complementares – Formação na via do Rendimento e Organização de Eventos.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva

## 1.3. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

### O PROJECTO ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO – PentaKid em Movimento

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos três anos um programa de acções de divulgação e experimentação de enorme sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação nos últimos anos de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar. Estas acções estarão sob supervisão e enquadramento duma estrutura centralizada, a ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO que terá a composição de uma rede de Unidades de Ensino e Treino em parceria com entidades locais (Protocolos).

#### UNIDADES A CRIAR EM 2011 (Nº 7)

Lisboa;

Leiria;

Setúbal;

Madeira;

Sines;

Vila Real

Caldas da Rainha.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



**TIRO - Pistola de ar comprimido**  
É o evento mais fácil do ponto de vista físico mas de longe o mais exigente do ponto de vista psíquico, em que a calma, a concentração dos atletas são determinantes.

**ESGRIMA - Espada**  
É uma prova onde todos os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.

**ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO MODERNO**  
O DESPORTO MAIS COMPLETO DOS JOGOS OLÍMPICOS  
*A partir dos 6 anos de idade !!!  
Agarra o desafio !!!*

**NATAÇÃO - Estilo livre**  
A Natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-se-lhe técnica, velocidade e resistência.

**HIPISMO - Saltos de obstáculos**  
A prova hípica exige que os atletas percorram um percurso difícil, no menor tempo possível, montando um cavalo com o qual houve um breve contacto.

**CORRIDA - Resistência**  
A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por "handicap" acaba por determinar que quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.

**PORQUÊ PRATICAR O PENTATLO MODERNO?**  
Porque é um desporto eclético que desenvolve o equilíbrio físico e mental contrariando a especialização precoce.

**ONDE PRATICAR O PENTATLO MODERNO?**  
Actualmente existem inúmeros clubes que abrangem o território nacional onde podes ter acesso à prática parcial ou integral do Pentatlo Moderno. A Academia PentaKID completa e reforça o espaço de ensino e treino de cada uma das modalidades.

**É UM DESPORTO CARO?**  
Negativo.  
A FPPM - Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno e os clubes dispõem dos equipamentos e meios técnicos necessários à iniciação desportiva em cada uma das modalidades.

**COMO POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÕES?**  
É muito fácil.  
Basta contactares a Academia Nacional Pentakid / FPPM em qualquer altura.  
Do que estás à espera?

 **fppm**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO**  
Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha  
Tel: 914833482 | E-mail: fppm.presidente@gmail.com



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## MISSÃO

### CURTO PRAZO

Proporcionar a prática do Pentatlo Moderno em diversas regiões do país, com a implantação de uma rede de Unidades Regionais, de uma forma organizada, orientada, coordenada e dirigida ao maior número de praticantes possível, desde os escalões mais jovens.

### LONGO PRAZO

Potenciar os talentos das várias Unidades Regionais numa estrutura formativa que ofereça boas condições materiais e pedagógicas, para que possamos vir a ter pentatletas dotados de excelentes capacidades técnicas que lhes permitam atingir um nível de prestação desportiva elevado.

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

### ORGANISMO RESPONSÁVEL

Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno

### ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Nacional

### PÚBLICO ALVO

Jovens a partir dos 6 anos de idade



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## OBJECTIVOS

### GERAIS

1. Desenvolver uma forte imagem associada aos valores da modalidade e ao espírito olímpico, pela sua afinidade histórica e cultural com o Ideal Olímpico do seu criador – o Barão Pierre de Coubertin.
2. Oferecer novas oportunidades no mercado de oferta de prática desportiva, articulando a sua intervenção também com a comunidade em geral, programas autárquicos de saúde e condição física, apoio ao movimento associativo regional e projectos especiais como: Desporto Escolar, Desporto Universitário, Tecido Empresarial, entre outros.
3. Estabelecer um modelo tipificado de ensino e treino da modalidade segundo padrões de qualidade técnica e desenvolvendo conteúdos em ligação privilegiada com a organização dos modelos de carreira do atleta de Pentatlo Moderno.

### ESPECÍFICOS

1. Divulgar a modalidade a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).
2. Captar jovens interessados na prática da modalidade.
3. Garantir condições materiais e pedagógicas que possibilitem aos jovens a sua progressão enquanto atletas.
4. Qualificar técnicos, dotando-os de formação especializada nas cinco disciplinas do Pentatlo.



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



ENSINO



TREINO



COMPETIÇÃO: Circuito SuperJovem

TALENTOS: Estágio de Aperfeiçoamento



CAMPOS DE FÉRIAS

INTERCÂMBIOS

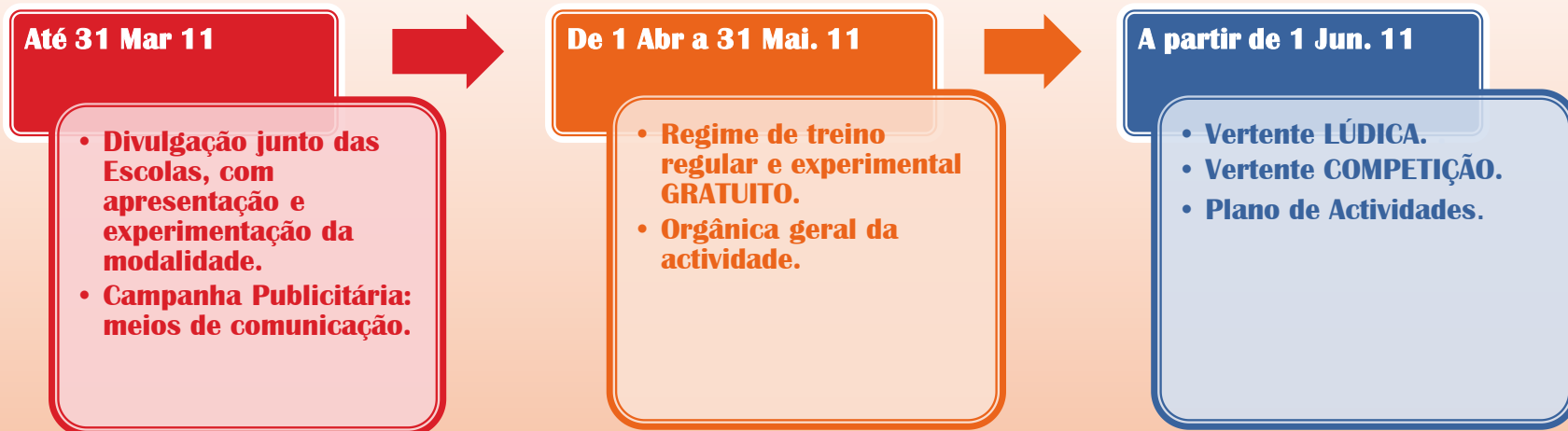
JORNADAS DESPORTIVAS



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## CRONOGRAMA



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



As relações estabelecidas com entidades públicas e privadas que intervêm ao nível central e local são importantes para o desenvolvimento e a consolidação do Projecto.

Deste modo, a Academia funcionará sob a responsabilidade da FPPM com o apoio e em articulação com outras entidades interessadas, nomeadamente:



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



**Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno  
- Academia Nacional de Pentatlo Moderno**

**Coordenador  
Geral da  
Academia**

**Direcção  
FPPM**

**Unidades Regionais**

**Coordenadores  
das Unidades  
Regionais**

**Instrutores /  
Treinadores**

**Formação**

**Cursos de  
Treinadores**

**Assistência  
Contínua**



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## Recursos materiais

A Academia disponibilizará o material necessário para a implementação da modalidade nas várias Unidades Regionais:



# PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



## Especiais aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva / Treino de Rendimento:

- A aprovação em Congressos da UIPM de 2008 e 2010 respectivamente do formato “Combinado” e da implementação da tecnologia laser na disciplina de Tiro resulta na imprescindível necessidade de um apetrechamento adequado em novos equipamentos aprovados e recomendados sob pena de toda a actividade ficar marginalizada dos regulamentos oficiais actuais da modalidade. A FPPM já nos últimos dois anos não teve meios financeiros disponíveis para o efeito, mas a situação terá de se alterar imperativamente em 2011 a fim de responder a necessidades vitais da dinâmica regular de treino e competição.
- OBJECTIVO 2010 : Aquisição/Edificação de um Stand de 10 Linhas de Tiro para Treino/Competição



# PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



**O PROGRAMA DE ENQUADRAMENTO TÉCNICO** visa proporcionar as condições necessárias à contratação de técnicos desportivos qualificados para dirigir e/ou coordenar os programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva em curso ou a implementar, seja no domínio específico do Desenvolvimento da Prática Desportiva, do Alto Rendimento ou envolvendo as funções de concepção, programação, acompanhamento ou avaliação da Formação de Recursos Humanos .

Assim a FPPM candidata-se justamente ao financiamento desses 3 projectos:

- 2.1 Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento Prática Desportiva;
- 2.2 Enquadramento Técnico para apoio ao Alto Rendimento;
- 2.3 Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.



# PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



## 2.1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A acção coordenadora assume no pentatlo moderno particular importância e evidência pela necessidade de articular as várias vertentes da intervenção desportiva, programando, executando e avaliando a actividade desenvolvida . A experiência e conhecimento da modalidade e uma disponibilidade full-time são critérios de sucesso.

A solução desejável apontaria para um cenário de contratação de um técnico estrangeiro por um período experimental de forma a colocá-lo ao serviço de todos os projectos desportivos de desenvolvimento da modalidade. Deverá ainda ser criado um Sector Juvenil ligado à Academia Nacional de Pentatlo.

## 2.2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – ALTO RENDIMENTO

A multidisciplinaridade do pentatlo e a necessidade de contar com verdadeiros especialistas de determinadas modalidades deverá fazer a FPPM, e em particular a recém criada Unidade Técnica do Rendimento, contar com 2 Treinadores Nacionais de Apoio às Selecções Nacionais especialmente nas disciplinas técnicas – Esgrima e Hipismo. O Técnico estrangeiro encaixaria ainda neste organigrama técnico.



# PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



## 2.3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O ano de 2011 será intenso em trabalho que aliás já vem sendo desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores e cujas tarefas se encontram em curso – Construção dos Referenciais de Formação – Componente Específica, de apoio aos Cursos de Treinadores e posteriormente a elaboração dos Manuais Gerais e Específicos, de apoio aos Cursos de Treinadores de Grau I, Grau II e Grau III.

Tratando-se de um complexo processo ele requer a contribuição de um técnico que se dedicará ainda à criação e funcionamento de um Departamento de Formação de Recursos Humanos.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



Este Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais visa assegurar os meios financeiros para assegurar o plano competitivo e de preparação objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no contexto internacional e que se traduzam num factor potencializador de um melhor desenvolvimento da modalidade.

Neste âmbito trata-se de assegurar a existência de um enquadramento técnico especializado e qualificado, equipamento e instalações desportivas adequadas, centros de treino e formação e especialização desportiva que garantam, com todo o rigor, a execução do plano de preparação desportiva dos praticantes e, simultaneamente, proporcionar-lhes a indispensável formação escolar e um equilibrado desenvolvimento psico-social, entre outros aspectos.

Tal como em outros desportos o Pentatlo Moderno tem assistido nos últimos anos a uma elevação sistemática dos patamares competitivos, atingindo-se uma qualidade técnica e um nível de excelência tal, que obriga cada vez mais à adopção de programas de preparação qualificados e pautados por um grau de exigência extremo, única condição para a obtenção de argumentos competitivos ao mais alto nível.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## CONCEITO DE ALTO RENDIMENTO NO PENTATLO MODERNO

Considera-se de Alto Rendimento a prática desportiva que corresponde à evidência de talentos e de vocações de mérito desportivo excepcional, aferindo-se os resultados desportivos por padrões internacionais, sendo a respectiva carreira orientada para o êxito na ordem desportiva internacional.

O Alto Rendimento é hoje reconhecido como um importante factor de desenvolvimento. Para além de representar um invulgar impacto no plano social, gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva.

O conceito de Alto Rendimento está relacionado assim com um elevado cariz de selecção, rigor e exigência e por isso só apenas alguns dos melhores praticantes se encontram abrangidos pela perspectiva deste nível de prática desportiva.

A inclusão de praticantes no Alto Rendimento depende do mérito das classificações e resultados desportivos alcançados no plano internacional.

## UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO

O Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais estará sob orientação da Unidade Técnica de Rendimento, uma estrutura multidisciplinar de coordenação cuja missão se traduzirá na condução, execução e avaliação dos programas desportivos na via do Rendimento e Alto Rendimento.

A componente científica irá sustentar a preparação desportiva dos atletas e nesse sentido será concebido um programa de avaliação e controlo do treino de forma a se estabelecer um Perfil Individual de Prognose (PIP) – Carreira do Atleta e respectivo Planeamento Desportivo.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



OBJECTIVOS PARA 2011:

## GERAIS

- Ao nível da Selecção Absoluta, dar a oportunidade a um número muito restrito de atletas, comprovadamente com potencial para acederem ao Alto Rendimento, de evoluírem num quadro de participações internacionais onde se incluem estágios de preparação específica;
- Ao nível das Selecções Inferiores ao Escalão Absoluto, apoiar e estimular a carreira desportiva através de um plano consistente de preparação desportiva na via do Alto Rendimento;

## OPERACIONAIS

- Qualificação de atletas para os principais Campeonatos da Europa e/ou Mundo nas várias categorias;
- Entrada de 1 atleta num qualquer Projecto Olímpico do C.O.P e aumento do nº de atletas nos registos do Alto Rendimento;
- Continuação duma subida generalizada do posicionamento dos atletas portugueses nos Rankings da UIPM nas diferentes categorias, colocando inclusive novos atletas;
- Obtenção de classificações de Finalista em Taças do Mundo/ Camp. da Europa/ Camp. do Mundo Jun./Sen.
- Desenvolver uma filosofia de trabalho das selecções nacionais, estimulando uma nova consciência e respeito pelos princípios que a caracterizam: orgulho, dedicação, conquista, humildade e solidariedade;



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## ACÇÃO DIRECTIVA SOBRE A ESTRUTURA TÉCNICA NACIONAL:

A coordenação e responsabilidade estará sob alçada directa do Presidente da Direcção da FPPM auxiliado técnico-administrativamente pelo Secretário Técnico.

## CENTROS NACIONAIS DE TREINO:

A nomenclatura traduz numa primeira fase não um espaço físico mas um conjunto de momentos de aferição do rendimento técnico - desportivo, sob a forma de concentrações e estágios.

Paralelamente a Academia Nacional de Pentatlo conceberá estruturas regionais (Norte, Centro e Sul) já edificadas ou a edificar, com o forte apoio de entidades locais em particular os Municípios, através de condições logísticas e de recursos para um melhor apoio ao trabalho regular e sistemático a desenvolver pelos clubes na vertente do treino/competição.

No horizonte situa-se ainda o projecto do CAR / Colégio Militar cuja solução continuaremos a acompanhar com entusiasmo na esperança legítima de a médio prazo o pentatlo moderno português poder vir a ser contemplado com um espaço dotado de todas as infra-estruturas, valências e recursos adequados á via do rendimento desportivo.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



PROGRAMAS ESPECÍFICOS A DESENVOLVER

## **Preparação Pré-Olímpica:**

Constituído sob o pressuposto do ataque a uma qualificação olímpica, este programa pretende criar condições em primeira instância de acesso ao Projecto Londres/2012 do C.O.P. e em continuidade à qualificação olímpica. O pentatlo moderno português precisa de regressar aos Jogos Olímpicos.

Em 2011, ano de início do processo de qualificação olímpica, a FPPM deverá desde já começar a garantir presença nos grandes eventos internacionais incluindo etapas da Taça do Mundo como forma de posicionamento nos rankings mundiais e conquista de experiência internacional, condição de suporte a este objectivo. É contudo condição sine-qua-non a identificação de atletas com legítimas aspirações a este patamar.

A realização de estágios internacionais nos principais momentos de afinamento da forma desportiva é também um vector de especial importância neste processo de planeamento.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## Jovens de Elevado Potencial Operação “Jovens Talentos e Esperanças Olímpicas”

O Programa inspira-se no modelo World Class Talent Athletes da Grã-Bretanha e pretende desenvolver um recrutamento personalizado junto de jovens nadadores disponibilizando meios e recursos de forma a que a transição do desporto de origem para o pentatlo se processe com eficácia e motivação e constitua uma oportunidade real de valorização desportiva e pessoal no acesso a uma carreira ao mais alto nível.

A etapa de arranque aponta para o estabelecimento de um Grupo-Treino composto por 8 jovens (4 masculinos e 4 femininos) com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade. No decurso do mesmo o número poderá aumentar como poderá ainda sofrer geograficamente uma descentralização numa lógica de redimensionamento do projecto.

Não antes porém duma consolidação em importantes domínios da actividade na via do rendimento desportivo e que constituem importantes e decisivos factores de êxito:

- Enquadramento Técnico Especializado e Qualificado – Planificação do Treino; Infra-estruturas desportivas de suporte; Apoio Escolar ; Apoio Médico-Desportivo; Apoio Material.



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## MODELO DE APLICAÇÃO

**DEGRAU 1** - Um primeiro período estimado de 3 meses direccionado para uma Triagem com base em Critérios de Performance nas disciplinas de Natação e Corrida, definidos na seguinte tabela:

**DEGRAU 2** - Fase caracterizada pela integração dos jovens em Estágios de Aperfeiçoamento Técnico com acesso progressivo às modalidades técnicas – Tiro, Esgrima e Hipismo.

**DEGRAU 3** - Esta é a altura para a intervenção da Unidade Técnica de Rendimento/ FPPM integrando os jovens atletas numa Bateria de Testes já em implementação e cujo objectivo é a definição de um Perfil Individual de Prognose (PIP) – Carreira do Jovem Atleta e respectivo Planeamento Desportivo.

**TABELA DE REFERÊNCIA**  
**“ JOVENS TALENTOS DE ELEVADO POTENCIAL”**

	AGE GROUP 15/16 JUVENIS		AGE GROUP 17/18 JUNIORES A	
	FEM	MASC	FEM	MASC
NATAÇÃO (200)	2.22.0	2.10	2.18.0	2.07.0
CORRIDA (1000)	3.45	3.10	3.30	3.00



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## CALENDARIO INTERNACIONAL 2011

MÊS	DIA	Tipo	PROVA / ACÇÃO	Categorias	LOCAL
FEV	9/20		ESTÁGIO INTERNACIONAL	JUN/SEN	BARCELONA
ABR	14/17	T MUNDO	<b>III ETAPA TAÇA MUNDO</b>	SENIOR	SASSARI
MAI	1	Meeting	TROBADA INTERNACIONAL	YOUTH	ST BOI
MAI	5/8	T MUNDO	<b>IV ETAPA TAÇA MUNDO</b>	SENIOR	BUDAPESTE
MAI	21/22	Meeting	<b>INTERNACIONAIS DE FRANÇA</b>	JUN A	PERPIGNAN
JUN	25/26	Meeting	CAMP. INTERNAC. FRANÇA	SENIOR	PARIS
JUN	25	Meeting	<b>CHALLENGE PENTAJOVEM</b>	YOUTH	A definir
JUL	17	Meeting	<b>COPA ATLANTICA</b>	YOUTH	Setubal
JUL	13/17	C EUROPA	<b>CAMPEONATO DA EUROPA</b>	JUV	TATA
JUL	28/1	C EUROPA	<b>CAMPEONATO DA EUROPA</b>	SENIOR	MEDWAY
AGO	4/7	C EUROPA	<b>CAMPEONATO DA EUROPA</b>	JUN A	TATA
AGO	18/21	C MUNDO	<b>CAMPEONATO DO MUNDO</b>	JUN A	ISTAMBUL
SET	19/25	C EUROPA	<b>CAMPEONATO DA EUROPA</b>	JUN	DRZONKOW
NOV	11/13	CONGRESSO	<b>CONGRESSO ANUAL UIPM</b>	UIPM	NICE

NOTA IMPORTANTE: O Calendário Internacional está dependente do financiamento a ser obtido por via do Contrato-Programa de Alta Competição e Selecções Nacionais 2011 a subscrever com o IDP



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO SENIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2011	ABR	14/17	Sassari (ITA)	Taça do Mundo	Obter 36º Lugar (Finalista)
2011	MAI	05/08	Budapeste (HUN)	Taça do Mundo	Obter 36º Lugar (Finalista)
2011	JUN	25/26	Paris (FRA)	Internacionais de França	Obter 10º Lugar
2011	JUL	28/01	Medway (GBR)	Campeonatos da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

## OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JUNIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2011	SET	19/25	Drzonkow (POL)	Campeonatos da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

## OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JUNIOR A

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2011	MAI	21/22	Perpignan (FRA)	Internacionais de França	Obter 8º Lugar
2011	AGO	04/07	Tata (HUN)	Campeonatos da Europa	Obter 16º Lugar
2011	AGO	18/21	Istambul (TUR)	Campeonatos do Mundo	Obter 36º Lugar

## OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JOVEM

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2011	MAI	1	St. Boi- Barcelona (ESP)	Trobada Internacional	Obter Pódios
2011	JUL	14/17	Tata (HUN)	Campeonatos da Europa	Obter 16º Lugar



# PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



## Níveis dos Praticantes de Alto Rendimento:

Nível A

Nível B

Nível C

A integração nos Níveis A e B decorre das classificações obtidas em conformidade com o D.L. 272/2009 de 1 de Outubro;

A integração no Nível C decorre das classificações obtidas em conformidade com a Portaria 325/2010 de 16 de Junho.

## Critérios de Acesso ao Regime de Bolsas a Atletas:

NÍVEL	Critérios	Duração	Valor (€)
A	Consultar legislação	12 meses	750€*
B	Consultar legislação	12 meses	300€*
C	Consultar legislação	12 meses	150€* (SEN/JUN) 75€* (JUN A)
Selecções Nacionais	Quadro de Apoios em vigor	variável	variável
Interesse Nacional	-	-	-



# PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



O Plano Nacional de Formação de Treinadores a que a FPPM aderiu entra em 2011 numa fase decisiva com a necessidade de cumprimento de um conjunto de tarefas que visam criar o suporte dos futuros cursos consubstanciados no regime de acesso e exercício da actividade de treinador de desporto e respectiva carreira técnica mediante a configuração exigida pelo Decreto-Lei nº248-A/2008, de 31 de Dezembro.

Neste contexto os recursos da FPPM estarão mobilizados para a conclusão da Construção dos Referenciais Específicos dos Cursos de Treinadores e Produção dos Manuais Específicos e respectivos Conteúdos da Componente de Formação Específica correspondente aos Cursos de Grau I , II e III, processo que deverá decorrer ao longo de todo o ano.

Assim sendo, a FPPM apenas organizará um Curso de Grau I, sempre necessário para uma formação inicial de apoio a clubes e técnicos que se iniciam na modalidade bem como acções de formação contínua e/ou reciclagem procurando ainda atribuir formação abrangente a especialistas de disciplinas que pretendem ingressar na carreira de treinador de pentatlo moderno.



# PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



## JUÍZES E ÁRBITROS:

As profundas alterações que o universo da modalidade tem registado recentemente requerem uma constante formação/ actualização do painel de juízes e árbitros a fim de serem garantidos, quer nos quadros competitivos nacionais, quer em eventual novo processo de candidatura à organização a curto-prazo de eventos internacionais, um conjunto de agentes que assegurem com competência as suas funções de ajuizamento regulamentar e tarefas associadas.

Deverão ser propostos ainda 3 Juízes e Árbitros Internacionais.



# PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



## OBJECTIVOS DE FORMAÇÃO:

- Criação de um Departamento de Formação;
- Cumprimento do Plano Nacional de Formação de Treinadores;
- Reforço dos alicerces da Carreira do Treinador de Pentatlo Moderno;
- Consolidação do Quadros de Juízes e Árbitros da FPPM;
- Acções de Formação Contínua e Reciclagem de Agentes Técnicos;
- Estabelecimento de Protocolos com Entidades Públicas e Privadas;
- Construção de canais de Formação Elementar e Contínua E-Learning



# PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



## CALENDARIO FORMAÇÃO 2011

MÊS	DIA	CARGA HR	ACÇÃO	Destinatários	LOCAL Previsto
MAR		8h	CURSO PROCESSAMENTO RESULTADOS	+ de 18 anos	Mafra
2º Trim		16h	<b>WORKSHOP- GRAU 2 (continuação 2010)</b>	+ de 18 anos	Caldas Rainha
2º Trim		25h	Pentatlo Moderno Uma Formação Multidisciplinar	Professores EF	A definir
ABR.	30/1	8h	CURSO ÁRBITROS JUÍZES B		Lisboa
JUL/ OUT			Módulos : ESGRIMA HIPISMO TIRO	Reciclagem	Lisboa
4º Trim			<b>CURSO DE TREINADORES- GRAU 1</b>	+ de 18 anos	Caldas Rainha

NOTA IMPORTANTE: O Calendário da Formação está dependentes do financiamento a ser obtido por via do Contrato-Programa da Formação de Recursos Humanos 2011 a subscrever com o IDP

